



Fenavist

Federação Nacional das Empresas
de Segurança e Transporte de Valores

Informações sobre Auxílio-Doença Previdenciário e Acidentário

Brasília - DF

Abril/2015

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Previdência (MPS), por intermédio da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (DATAPREV), elabora e divulga resultados sobre sua base de dados, a fim de contribuir com a disseminação das informações através de seus anuários e boletins estatísticos sobre benefícios, contribuições previdenciárias e outros.

A DATAPREV, empresa pública vinculada ao MPS, surgiu dos centros de processamento de dados dos institutos de previdência existentes na década de 70.

2. OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa é fornecer informações que sejam relevantes ao setor de Segurança Privada do país, no que tange aos benefícios dos auxílios-doença previdenciário e acidentário.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo ora apresentado, composto de análise descritiva e gráfica, teve como referencial teórico o banco de dados disponibilizado pelo Ministério da Previdência (MPS) acerca da quantidade de auxílios – doença (previdenciário e acidentário) que foram concedidos ao setor de Segurança Privada no período de 2009 a 2014.

4. TIPOS DE AUXÍLIOS- DOENÇAS

O empregado afastado transitoriamente por motivo de doença, observados os requisitos legais, podem fazer jus aos benefícios do auxílio-doença previdenciário ou do auxílio-doença acidentário.

4.1 AUXÍLIO-DOENÇA PREVIDENCIÁRIO

O auxílio-doença previdenciário, conforme descreve o termo propriamente dito, é um benefício concedido aos segurados filiados ao Regime Geral da Previdência Social (RGPS) com incapacidade laborativa em razão de doença, sem nexo de causalidade com a atividade exercida.

As principais características do benefício são as seguintes:

Segurados: Abrange todos os segurados vinculados à Previdência Social: segurado empregado, individual, facultativo, doméstico e especial;

- Carência: Conforme o artigo 25 da Lei 8.213/91, são de 12 (doze) contribuições mensais e consecutivas, exceto no caso de acidente de qualquer natureza ao qual não exige carência;
- Efeitos Trabalhistas: Não há estabilidade após o retorno ao emprego, bem como o empregador não é obrigado a depositar o FGTS enquanto o trabalhador ficar afastado recebendo o benefício.

4.2 AUXÍLIO-DOENÇA ACIDENTÁRIO

O auxílio-doença acidentário, por sua vez, é um benefício devido ao segurado (a) empregado (a), segurado especial e trabalhador avulso que ficar incapacitado (a) para trabalhar em decorrência de acidente de trabalho ou doença ocupacional.

A Previdência Social paga o benefício ao empregado (a), a partir do 16º dia da data do afastamento da atividade e ao trabalhador avulso e segurado especial a partir da data do início da incapacidade.

Se o auxílio-doença acidentário for solicitado após o 30º dia do afastamento da atividade ou incapacidade, será pago a partir da data de entrada do requerimento.

As características essenciais do benefício em comento são as seguintes:

- Segurados: Não abrange todos os segurados da Previdência Social, apenas os empregados, segurado especial e trabalhadores avulsos (artigo 18 da Lei 8.213/91);
- Carência: independe de carência, nos termos do artigo 26, II da Lei 8.213/91;
- Efeitos Trabalhistas: Há estabilidade após o retorno ao emprego pelo período de 12 (doze) meses (artigo 118 da Lei 8.213/91), bem como o empregador é obrigado a depositar o FGTS enquanto o trabalhador ficar afastado recebendo o benefício previdenciário.

5. RESULTADOS

Na Tabela 1, tem-se o número de auxílio-doença previdenciário e acidentário no período de 2009 a 2014, separados por tipo de atividade. Nos auxílios-doença por acidente de trabalho é possível observar que na Atividade de Segurança Privada há uma diminuição na ocorrência desses acidentes enquanto, na Atividade de Transporte de Valores, os números que vinham com quedas entre 2009 e 2011 cresceram em 2012/2013 e voltaram a cair em 2014.

Tabela 1 – Número de Auxílios-doença Previdenciário e de Auxílios-doença por Acidente do Trabalho no Setor de Segurança Privada no Brasil de 2009 a 2014.

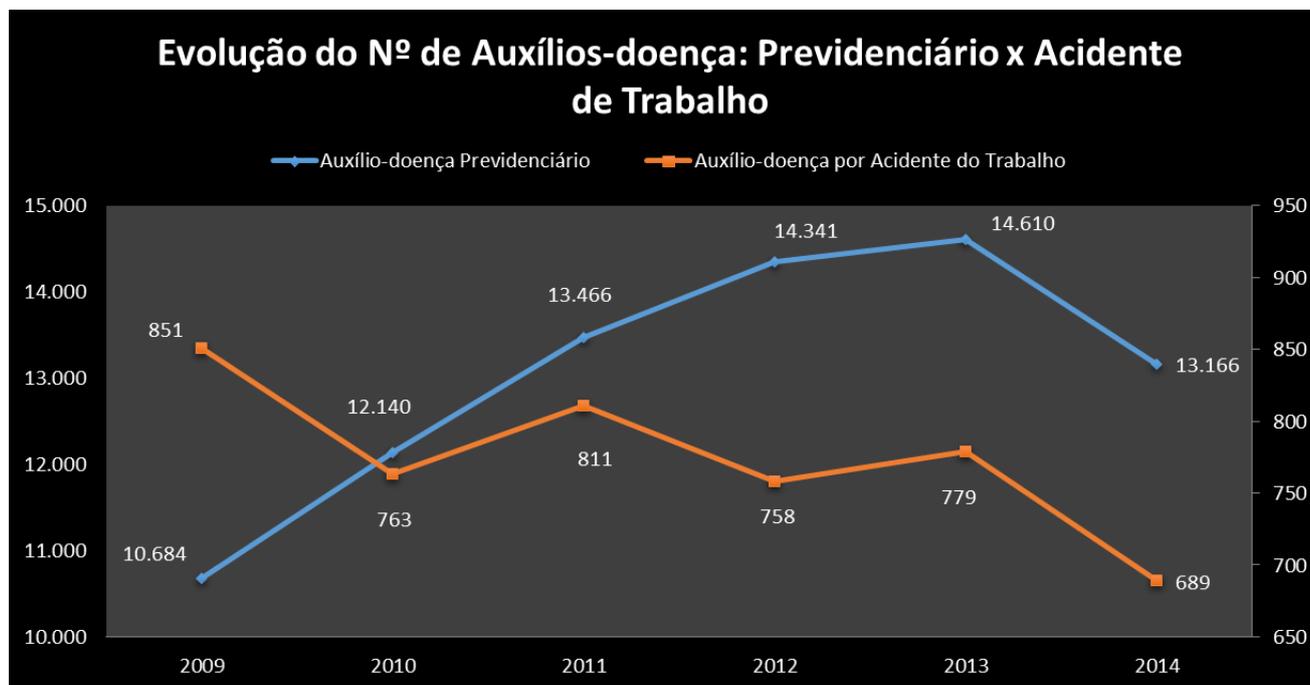
Tipos de Benefícios	Tipos de Atividades	Ano					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014
Auxílio Doença Previdenciário	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	9.212	10.450	11.574	12.096	11.684	10.507
	Atividades de Transporte de Valores	1.472	1.690	1.892	2.245	2.926	2.659
	Total	10.684	12.140	13.466	14.341	14.610	13.166
Auxílio Doença por Acidente do Trabalho	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	694	612	671	594	562	505
	Atividades de Transporte de Valores	157	151	140	164	217	184
	Total	851	763	811	758	779	689
Total dos Dois Benefícios	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	9.906	11.062	12.245	12.690	12.246	11.012
	Atividades de Transporte de Valores	1.629	1.841	2.032	2.409	3.143	2.843
	Total	11.535	12.903	14.277	15.099	15.389	13.855

Fonte: Fonte: SINTESE/DATAPREV

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

No Gráfico 1 é possível verificar que houve crescimento no número de auxílios-doença previdenciário, enquanto que o número de auxílios por acidente de trabalho diminuiu ao longo dos anos.

Gráfico 1 – Evolução do Nº de Auxílios-doença Previdenciário e de Auxílios-doença por Acidente do Trabalho no Setor de Segurança Privada no Brasil de 2009 a 2014.



Fonte: SINTESE/DATAPREV

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

Tabela 2 - Valores pagos de Auxílios-doença Previdenciários e de Auxílios-doença por Acidente do Trabalho no Setor de Segurança Privada no Brasil de 2009 a 2014.

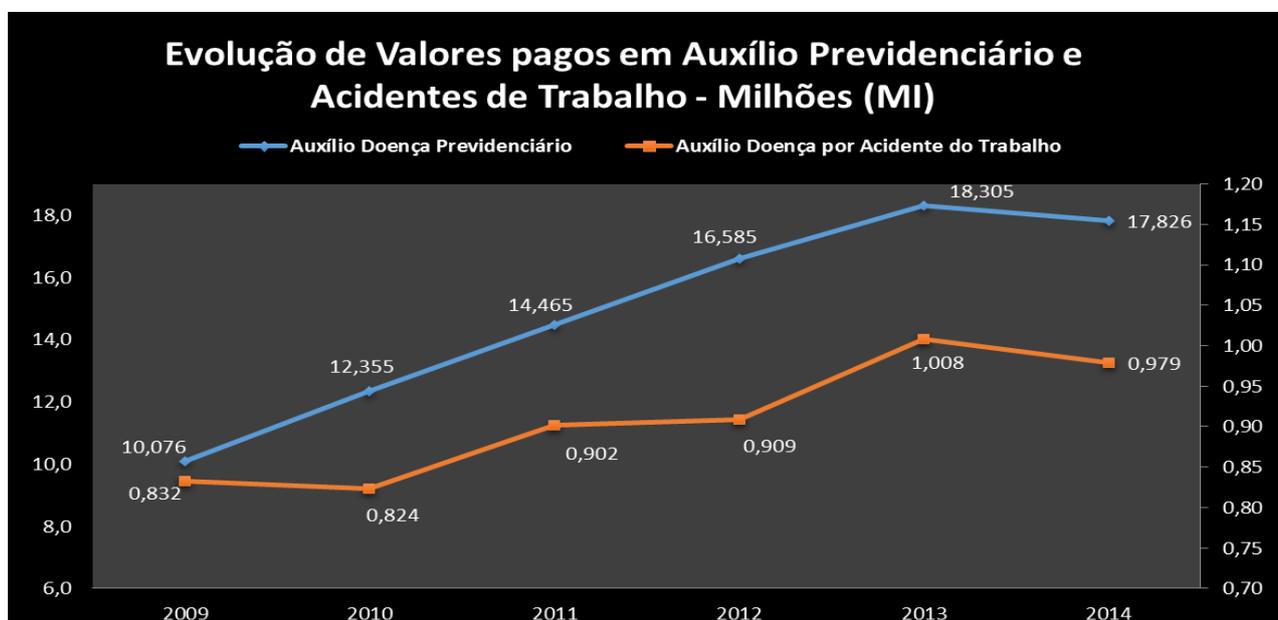
Tipos de Benefícios	Tipos de Atividades	Ano					
		2009	2010	2011	2012	2013	2014
Auxílio-doença Previdenciário	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	8.311.325,64	10.179.165,72	11.950.141,60	13.468.125,61	14.189.241,72	13.847.467,75
	Atividades de Transporte de Valores	1.764.656,04	2.175.824,80	2.514.984,98	3.117.167,33	4.116.138,16	3.978.123,53
	Total	10.075.981,68	12.354.990,52	14.465.126,58	16.585.292,94	18.305.379,88	17.825.591,28
Auxílio-doença por Acidente do Trabalho	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	629.507,03	610.333,60	697.013,32	664.689,98	690.348,87	685.568,15
	Atividades de Transporte de Valores	202.875,57	213.309,19	204.521,77	244.097,57	317.912,47	293.702,93
	Total	832.382,60	823.642,79	901.535,09	908.787,55	1.008.261,34	979.271,08
Total dos Dois Benefícios	Atividades de Vigilância e Segurança Privada	8.940.832,67	10.789.499,32	12.647.154,92	14.132.815,59	14.879.590,59	14.533.035,90
	Atividades de Transporte de Valores	1.967.531,61	2.389.133,99	2.719.506,75	3.361.264,90	4.434.050,63	4.271.826,46
	Total	10.908.364,28	13.178.633,31	15.366.661,67	17.494.080,49	19.313.641,22	18.804.862,36

Fonte: SINTESE/DATAPREV

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

No Gráfico 2, têm-se os valores pagos em milhões de reais no período de 2009 a 2014. Estes valores cresceram de forma contínua até 2013, porém o crescimento nos valores desses auxílios não é proporcional. Neste período o auxílio-doença por acidente de trabalho aumentou cerca de 21,13% contra 81,67% do auxílio-doença previdenciário. Nota-se, portanto, uma grande variação nos auxílios-doença previdenciários. Obviamente que o aumento do salário mínimo ao longo dos anos contribuiu para tal aumento, todavia, por si só, este fator não justifica tamanho aumento. O fator que mais contribui para tal crescimento é o aumento no número de auxílios-previdenciário, Gráfico 1, que em 2009 eram cerca 10,5 mil e em 2014 passou para 14,5 mil, ou seja, um aumento aproximado de 36,75%.

Gráfico 2 – Evolução dos Valores pagos de Auxílios-doença Previdenciários e Acidentários no Setor de Segurança Privada no Brasil de 2009 a 2014.



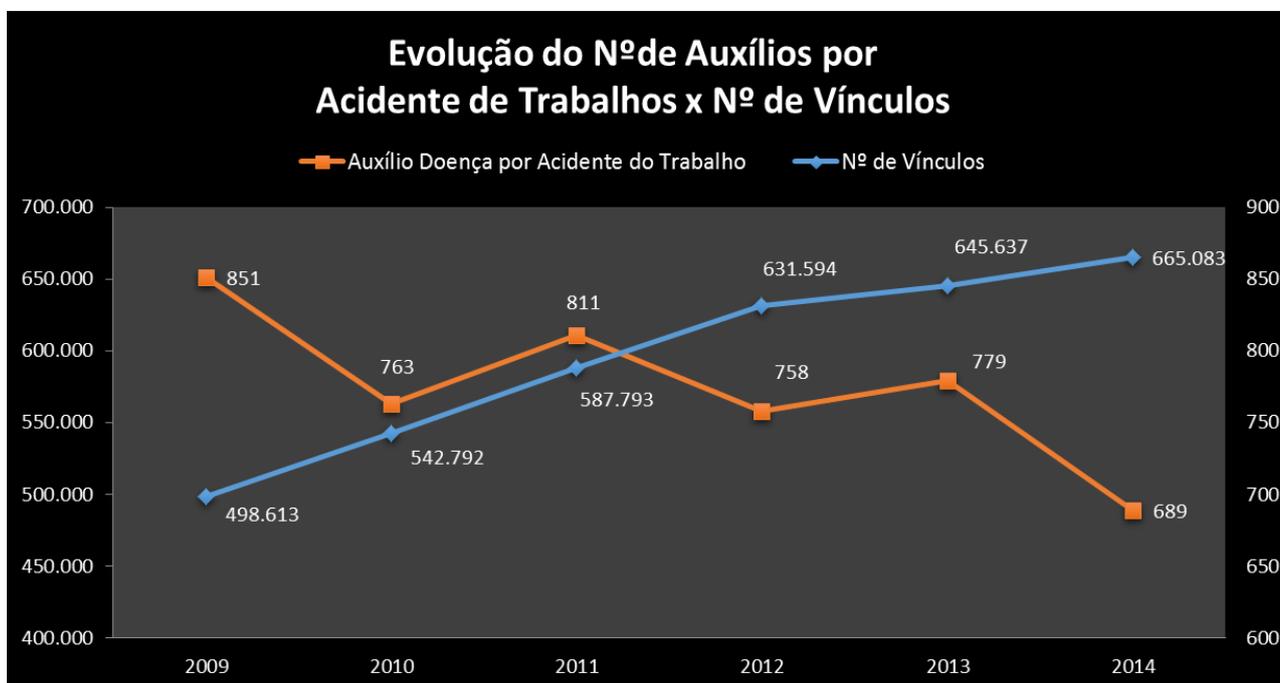
Fonte: SINTESE/DATAPREV

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

O Gráfico 3 apresenta a evolução do número de auxílio-doença ao longo dos anos em comparação com o número de vínculos no setor de segurança privada. Nota-se um decréscimo dos registros de acidentes de trabalho. Por outro lado, o número de vínculos vem aumentando ao longo dos anos.

Podem-se observar variações entre 2009 a 2014 que constata uma diminuição no número de auxílios-doença por acidente de trabalho. Nota-se que de 2011 a 2014 houve um aumento de cerca de 33,39% no estoque de trabalhadores em todo país, ou seja, mais 166 mil novos postos de trabalho. Por outro lado, teve-se uma redução de 19,04% no número de auxílios-doença por acidente de trabalho.

Gráfico 3 – Evolução do Nº Auxílios-doença por Acidente do Trabalho e Nº de Vínculos no Setor de Segurança Privada no Brasil de 2009 a 2014.



Fonte: SINTESE/DATAPREV

Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho – PDET (RAIS/CAGED)

Elaboração: Departamento de Estatística da Fenavist - DEF

6. CONCLUSÕES

Entre 2009 e 2014 ocorreu um grande aumento no volume pago em auxílio-doença previdenciário devido ao forte número de ocorrências registradas durante o mesmo período. Por outro lado, houve uma redução considerável no número de auxílio-doença por acidente de trabalho no Setor de Segurança Privada do país. Se comparado com o estoque de trabalhadores contratados no mesmo período, esses números são significativamente positivos uma vez que o estoque de trabalhadores cresceu mais de 33%.

Ficha Técnica

Edição – Abril 2015

Presidente Nacional da Fenavist
Jeferson Furlan Nazário

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Secretaria
Odair Conceição

Vice-Presidente da Fenavist para Assuntos de Mercado
José Jacobson Neto

Coordenação
Ana Paula Queiroga – Superintendente

Elaboração
José Reinaldo de Lima Silva – Estatístico